



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA e
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2024 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Desafios E Avanços Na Intoxicação Medicamentosas E Reações Alérgicas: Diagnóstico, Prevenção E Manejo.

Autores: MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GIOVANNI RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), ELIZABETY SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), THAINÁ NOGUEIRA DA ROSA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DÉBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI)

Resumo: A intoxicação medicamentosa e as reações alérgicas a fármacos representam um grave problema de saúde pública em pediatria, estando entre as principais causas de atendimentos emergenciais. A falta de protocolos padronizados para o diagnóstico diferencial entre intoxicação e reações alérgicas pode levar a intervenções inadequadas, aumentando a morbimortalidade infantil. Estudos da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Academia Americana de Pediatria e outras pesquisas internacionais, destacam a necessidade de diretrizes atualizadas e estratégias preventivas para reduzir a incidência dessas ocorrências. "O objetivo do trabalho é analisar os fatores de risco, manifestações clínicas e abordagens terapêuticas na intoxicação medicamentosa e nas reações alérgicas em pediatria, a fim de propor estratégias de diagnóstico precoce e manejo eficaz." Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e documentos da Sociedade Brasileira de Pediatria, Academia Americana de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, entre os anos de 2015 e 2024. Os critérios de inclusão envolveram estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes sobre intoxicação medicamentosa e alergia a fármacos em pediatria. "A análise demonstrou que anti-inflamatórios não esteroides, antibióticos e anticonvulsivantes estão entre os principais agentes causadores de intoxicação e reações alérgicas em crianças. Estudos indicam que o diagnóstico diferencial entre intoxicação e hipersensibilidade medicamentosa ainda é um desafio, sendo necessário o uso de testes laboratoriais e métodos clínicos específicos. Além disso, dados da SBP apontam que estratégias preventivas, como a capacitação profissional, o uso de testes de alergia e a educação parental, reduziram significativamente a incidência de eventos adversos, além da implementação de protocolos emergenciais melhorou a resposta ao tratamento de anafilaxia e reações tóxicas graves. "A distinção entre intoxicação medicamentosa e reações alérgicas é fundamental para um manejo adequado e seguro. O aprimoramento das diretrizes clínicas, a capacitação dos profissionais de saúde e a conscientização da população são essenciais para a redução de eventos adversos. Novas pesquisas sobre farmacogenética e biomarcadores podem contribuir para a personalização do tratamento, reduzindo riscos e melhorando os desfechos clínicos em pediatria.